



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Fotocerâmica: uma técnica entorno de encontros poéticos
<b>Autor</b>	JANAÍNA KLEE NOLL
<b>Orientador</b>	CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### **Fotocerâmica: uma técnica entorno de encontros poéticos.**

Carlos Augusto Nunes Camargo (coordenador), Janaína Klee Noll (bolsista de IC) e Manoela Farias Nogueira (bolsista voluntária).

Período: agosto de 2017 ao presente momento.

O projeto de pesquisa em fotocerâmica investiga o processo fotográfico aplicado à cerâmica. Esta técnica surgiu na metade do século XIX, alguns anos após a invenção da fotografia e, segundo Graciela Olio, sua particularidade era obter uma imagem vitrificada e permanente. A técnica se dá a partir da aplicação, sobre a superfície do azulejo, de uma solução sensível à luz, composta de bicromato de amônia, cola vinílica, dextrina e glicose. Esta superfície, em contato com a transparência da fotografia positiva em escala de cinza, ao ser exposta à luz possibilita a revelação da imagem. Após a obtenção do “fantasma” da imagem no azulejo, aplica-se óxido de ferro sobre a superfície para a revelação da mesma. Durante esse período de testes o grupo participou do restauro de uma escultura pública de Porto Alegre chamada ‘Namorados’, situada no calçadão de Ipanema e de autoria de Maria Tomaselli. Foram reproduzidas doze imagens dos trabalhadores envolvidos na manutenção da escultura. Essas imagens foram aplicadas em azulejos e depois incorporadas ao piso de mosaico que envolve a escultura. O grupo também adequou o espaço do ateliê de cerâmica, transformando parte da “Ceramoteca”, um armário de madeira com mostruários cerâmicos, em mesa de luz. E, juntos, produzimos o painel ‘Coletores Urbanos’, de autoria do orientador, formado por 84 azulejos. A bolsista de iniciação científica, sobrinha do escritor João Gilberto Noll, desenvolveu um painel elaborado a partir de fotografias que realizou no apartamento do escritor, logo após a sua morte. A afeição pela figura do escritor e sua potente produção literária impulsionou o projeto e aproximou os três integrantes. A imagem registra um lugar de presença/ausência de Noll em que aparecem seus livros que se derramam da prateleira de metal para o chão e para a poltrona florida, um objeto que circula há gerações na família. Seus livros e seus objetos revelam um pouco da sua presença naquele apartamento da rua Fernando Machado. O grupo também convidou outros artistas que pesquisam fotografia e impressões em técnicas antigas para conhecerem a fotocerâmica e participarem de uma residência artística. É do nosso interesse a intersecções entre a cerâmica, fotografia, os processos antigos de transferência de imagem e os processos de criação artística. Ainda, a pesquisa sobre azulejaria os diálogos deste material no espaço urbano e na arte contemporânea são pontos de interesse do grupo em suas experimentações técnicas, teóricas e artísticas.